

Sapientia Boutique Hotel

Abriu agora e já é um clássico. É o único hotel no perímetro da Universidade de Coimbra Património da Humanidade, com uma vista rara sobre a Via Latina, e só isso é uma excelente razão para o conhecer. Mas não faltam outros motivos de encanto e surpresa.

Leonete Botelho (texto) e Adriano Miranda (fotos)

Um lugar de charme cheio de estrelas

● “Da Universidade à rua José Falcão/ vai um pulo de anão/” ... Poucos antigos estudantes de Coimbra se lembrarão da Rua José Falcão pelo nome. Mas não deve haver um que não se lembre da Rua do Pratas, mesmo por trás da Biblioteca Geral, aquela viela antiga que ia dar às escadas de Minerva e ao Bedel, a secretaria geral.

A taberna do Pratas, um lugar mítico onde “tanta geração de tunos bebeu”, assim immortalizado por José Alberto de Brito Cardoso: “Local de tertúlia eloquente/ com tinto e aguardente/ tudo é pretexto na fuga da sapiente Ferrand;/ vai tudo em cortejo ao Pratas/ homem bom em alpercatas/ de carisma e elegante élan” [in *A capucha de minha mãe*, Chiado Editora, 2015]

O Pratas já ali não mora, mas outros tesouros estão a nascer no quarteirão entre a Rua José Falcão e a Couraça de Lisboa, em plena alta Património da Humanidade da UNESCO. A antiga taberna ocupava uma pequena parte do antigo Colégio da Trindade, de cujas ruínas acaba de nascer a Casa da Jurisprudência, um projecto de excelência assinado pela dupla de arquitectos Aires Ma-

teus que vai permitir uma importante expansão física para a Faculdade de Direito de Coimbra.

Uns passos à frente, no largo seguinte, o do Hilário, outro edifício branco se ergueu de memórias cinzentas. No lugar do antigo Centro Universitário Manuel da Nóbrega, onde tantas gerações de estudantes católicos estudaram, abriu portas em Junho o Sapientia Boutique Hotel, uma residência de charme com quatro estrelas na porta e “Cheio de Estrelas” no bar do terraço, um lugar mágico com uma vista única em 360 graus.

Este hotel de requinte e bom gosto foi obra de dois casais de Coimbra, amigos de longa data: um músico, André Sardet, uma engenheira, Catarina Dutra, uma professora de Literatura, Maria Israel, e um jornalista, José Manuel Portugal. Correram feiras, hotéis, lugares de referência no país e no estrangeiro para fazer do Sapientia um hotel de pormenor, onde nada é por acaso e tudo é pensado para um segmento que privilegia a qualidade. Abriu há pouco e logo entrou para um circuito artístico e cultural, nacional e internacional, ao mesmo tempo que atrai visitantes e cidadãos para momentos de fruição

nos seus recantos.

Do seu *rooftop*, a cereja no topo do bolo, tem-se uma das melhores panorâmicas de Coimbra: o Mondego desde a ponte Rainha Santa Isabel, todo o Parque Verde, a ponte pedonal Pedro e Inês, o velho parque Manuel Braga, a Portagem. Do outro lado, o Choupalinho com a sua Praça da Canção, palco das Queimas das Fitas (e o convento de São Francisco, e Santa Clara-a-Velha, e o Portugal dos Pequenitos, tantos pretextos para atravessar a Ponte de Santa Clara).

Completando os 180 graus ou pouco mais, ergue-se, majestosa (apesar das obras), a jóia da coroa: a Biblioteca Joanina, que dali quase se pode tocar com a ponta dos dedos. O Paço das Escolas, emoldurado pela Faculdade de Direito, a Cabra, a Via Latina e a Porta Férrea. Dali os turistas tiram fotografias à cidade e ao rio – e nós, neste miradouro suspenso do céu, ao magnífico património que está por trás deles.

A melhor hora para vir é a partir das seis da tarde, quando abre o bar. É também a ‘Hora do Vinho’, por isso vale a pena começar pela Tasca das Camelas, no pátio do hotel, para beber o copo de vinho que o hotel



Sapientia Boutique Hotel

Largo Augusto Hilário, 9
3000-062 Coimbra

Tel.: 239 15 18 03

Email: hello@sapientiahotel.com
www.sapientiahotel.com

Reservas e preços

Na época alta, em que agora estamos, o *double room* para duas pessoas fica no mínimo por 165 euros, enquanto o *superior one bedroom apartment* pode atingir os 175 euros por noite. A taxa de ocupação é bastante elevada, esgotando algumas vezes, pelo que se recomenda fazer a reserva com antecipação. Em Agosto, por exemplo, o hotel espera convidados estrangeiros ilustres, cujos nomes ainda não foram revelados, mas que reservaram seis unidades de topo por várias noites.

oferece às seis em ponto. Quem sabe encontra por lá outras estrelas, do mundo da arte e do espectáculo, tantas são as que por lá passam.

“(…) A Tasca das Camelas / Para mim era um sonho, o céu cheio de estrelas: / Nossa Senhora a dar de ceiar aos estudantes / Por 6 e 5! Mas ah! foi-se a Virgem dantes / Tia Camela... só ficou a camelice.”

Sim, a rua tem tradição de tasca. Antes do Pratas já por ali existira a tasca assim cantada pelo poeta António Nobre, em *Só* (“o livro mais triste que há em Portugal”, publicado em Paris, em 1892). Eça de Queiroz e Antero de Quental, e outros da Geração de 70, comeram e beberam na Tasca das Camelas, na Alta coimbrã.

Carlos Fiolhais conta a estória: “A tasca era assim chamada por ser de três irmãs todas elas Camelas e todas elas com o nome da Virgem. As Memórias contam que os estudantes perguntavam a uma qualquer das Marias Camelas: ‘Ó tia Maria, quanto devo aí?’ E a resposta era sempre generosa: ‘Filho, tu é que sabes; eu sei lá quanto comeste, nem quanto gastaste?’”

Da camelice ficou o conceito *sunset* “Hora do Vinho”, a convidar

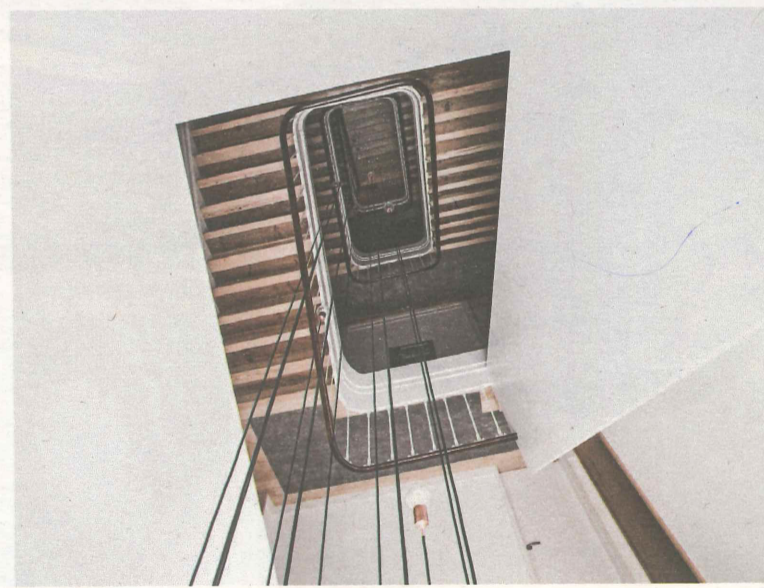
para
deba
guei
bren
perç
já nã
imp
tem-
pado
os fr
Um
nho
tro d
esca
e o p
ção
Dep

Ainda que tenha um *wine bar* com uma carta variada de tapas com *design*, produtos portugueses e uma carta de vinhos cuidada, o hotel não dispõe de um restaurante próprio. Também não tem estacionamento privado, pelo que se recomenda chegar tarde, após o horário laboral, se vier de carro.



O *Chão de Estrelas*, o bar suspenso do céu com uma vista panorâmica de 360 graus

Os apartamentos enormes mas acolhedores, bem equipados e personalizados



visão o portal de acesso ao Paço das Escolas. É uma das três imagens da Sapiência ali existentes – além da Porta Ferreira e da Via Latina –, e a sua proximidade tornou-a a padroeira deste hotel raro.

E depois há os *lofts*, românticos como eles só. Construído em dois pisos, o Rui Belo tem a zona de estar na mezzanine e ao nível térreo o quarto com cama de dossel e porta directa para o Pátio, onde tudo começa e acaba, mas o que importa está no meio.

A Fugas esteve alojada a convite do Sapiência Boutique Hotel

família, ou para uma estada mais prolongada, pois dispõe de mesa de trabalho, dois televisores e cozinha equipada para quatro pessoas.

Mais pequenas, mas com o mesmo equipamento, as cinco juniores suites destacam-se por terem varandas e vistas únicas. Na junior suite Vitorino Nemésio, o desnível marca os espaços sala e quarto, e à cama, num nível superior, chega o Mondrego por uma janela e entra a Cabra, a torre da universidade, por outra.

Para o *double room* Fernando Na-mora espreitam a Biblioteca Joana-na e as Escadas de Minerva, onde a estátua da deusa romana do saber

vão da *Mensagem* está na Biblioteca Joana. Os quartos são personalizados de acordo com o autor que lhe dá o nome, mas também têm uma personalidade própria em termos de arquitectura e decoração.

Ficamos no invulgar Ramalho Ortigão *superior one bedroom apt*: uma unidade generosa em espaço, *king size*, seis janelas altas, os tectos trabalhados, o clássico a fluir para o contemporâneo e uma solução surpreendente – a box de microcimentos, um paralelepípedo preto onde se encaixa o wc de um lado e a *kitchenette* do outro. Perfeito para uma

sultado surpreendente: a passagem faz-se em vidro por cima da cisterna, iluminada desde metade dos seus seis metros de profundidade, para realçar a pedra estrutura.

Quartos personalizados

Apetece ficar? A escolha dos apartamentos é uma ida à biblioteca. São 22 (60 m²), as *Farpas* por cima da cama e quatro *lofts* e quatro *superior one bedroom apt* –, cada uma inspirada num escritor português e o pátio, obrigando a uma intervenção escavada, atrevida entre a recepção e o pátio, obrigando a uma intervenção arquitectónica inesperada que a Depa Architects transformou num re-

5 anos de garantia até 100.000 km

RENAULT Passion for life

Renault TWINGO NIGHT&DAY

Mediante Financiamento TAEG 9,0%

Marque o seu ensaio 800 211 111

A partir de **9.990€***

*Credito automóvel para Twingo Night&Day SCE 70cv. Preço 9.990€ com financiamento RCI Banque sujeito a aprovação. Preço a pronto 10.990€. Financiamento 9.990€. Sem Entrada Inicial e com Pagamento Final 1.450€. 217€/mês a 48 meses. TAN 6,20%. MTCIC 12,000€. Valido até 31/08/2017 para particulares com entrega em Portugal Continental. Emissões de CO₂ (g/km): 99 a 108. Consumo em ciclo misto (l/100 km): 4,5 a 4,8. Imagem não contratual.